

Faculdade de Direito Canônico 'São Paulo Apóstolo' comemora o seu quinto aniversário

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Missa, presidida por Dom Sergio de Deus Borges, na segunda-feira, 8, marca celebração dos 5 anos da Faculdade, que tem crescido e formado padres, religiosos e leigos em Direito Canônico

NAYÁ FERNANDES
nayafernandes@gmail.com

A primeira Faculdade de Direito Canônico reconhecida no Brasil pela Congregação para a Educação Católica completou 5 anos na segunda-feira, 8. A Faculdade de Direito Canônico "São Paulo Apóstolo", da Arquidiocese de São Paulo, foi erigida canonicamente em 26 de fevereiro de 2014. Na mesma ocasião, foram aprovados, também por cinco anos, os estatutos da Faculdade.

Após 15 anos de funcionamento, a Sé Apostólica acolheu o projeto e o pedido da Arquidiocese de São Paulo para que o Instituto de Direito Canônico "Padre Giuseppe Benito Pegoraro" fosse elevado à condição de Faculdade Eclesiástica de Direito Canônico.

AÇÃO DE GRAÇAS

Uma missa, presidida por Dom Sergio de Deus Borges, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo na Região Episcopal Santana e Presidente da Sociedade Brasileira de Canonistas,

desde 2011, foi celebrada pela manhã.

"Com alegria nos reunimos nesta manhã para render ação de graças pelo quinto aniversário da Faculdade de Direito Canônico 'São Paulo Apóstolo'. Agradecer a todos os professores e estudantes que fazem parte desta história e que vieram participar da celebração", disse Dom Sergio de Deus, no início da missa que contou com a presença de alunos, professores, funcionários e outras pessoas ligadas à Faculdade.

Dom José Roberto Fortes Palau, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo na Região Episcopal Ipiranga, e Cônego Martin Segú Girona, Decano da Faculdade, além de outros padres, concelebraram a missa, que aconteceu na Capela do Seminário de Teologia Bom Pastor, no Ipiranga, zona Sul de São Paulo.

Na homilia, ao refletir sobre a liturgia do dia, Dom Sergio recordou que nos dias que antecedem a Páscoa, "é preciso reavivar o dom recebido no Batismo, aquela chama que, por vezes, arrisca ser sufocada, alimentando-a com a oração e com a caridade em relação ao próximo".

CRESCIMENTO

No fim da celebração, Cônego Segú agradeceu a todos os presentes o apoio, dado, desde sempre, pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano e Grão-Chanceler da Faculdade de Direito Canônico, bem como ao Padre Carlos Roberto Santana da Silva, Diretor da Faculdade e titular da Congregação para a Educação Católica.

Em 2019, foram matriculados 32 mestrandos e 4 doutorandos. No Instituto, em Marília (SP), são 34 os mestrandos. Ao todo, 66 estudantes estão matriculados. Durante os 5 anos de existência, colaram grau 29 mestres e 8 doutores.

Além disso, a Faculdade propiciou 11 cursos de extensão, além das cinco semanas do Direito Canônico, atividade promovida anualmente e aberta ao público em geral e publica, regularmente, a revista *Suprema Lex*.

O Cônego recordou, ainda, a visita do Cardeal Giuseppe Versaldi, atual Prefeito da Congregação para a Educação Católica, em novembro de 2018. "Ficamos todos surpresos, pois Vossa

Eminência chegou duas horas antes do tempo marcado para a sessão solene. Chegou para conversar conosco e nos dizer oralmente que a Congregação para a Educação Católica estava satisfeita com nossa caminhada e incentivou-nos que continuássemos assim, pois hoje somos respeitados tanto quanto qualquer outra Faculdade de Direito Canônico", disse Cônego Segú.

FRUTOS E PERSPECTIVAS

Padre Vicente Gilson dos Santos, da Diocese de Santo Amaro, faz parte do corpo docente da Faculdade de Direito Canônico "São Paulo Apóstolo" desde 2014. Ele fez mestrado e doutorado quando a Faculdade ainda era Instituto.

"Eu ia para Roma para fazer doutorado, quando abri a primeira turma no Instituto, e, hoje, leciono aqui, além de trabalhar no Tribunal Eclesiástico. Para mim, é um dom grande, porque sempre gostei do Direito e vejo o quanto tem crescido o interesse de sacerdotes, religiosos e leigos pelo Direito Canônico, o que é muito bom", avaliou Padre Vicente.

Arquidiocese realiza encontro sobre música sacra litúrgica

RUY HALASZ
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Com a citação "Recitai entre vós salmos e cânticos espirituais. Cantai e celebrai de todo coração os louvores do Senhor" (Ef 5,19), a Comissão Arquidiocesana de Liturgia (CAL), que tem como Assistente Eclesiástico o Padre Helmo Cesar Faccioli, realizou no sábado, 6, o primeiro Encontro Arquidiocesano de Canto Litúrgico, no Centro Pastoral São José, no bairro do Belém.

Participaram cerca de 180 pessoas ligadas à música sacra litúrgica que atuam nas celebrações das paróquias da Arquidiocese de São Paulo.

Após a oração inicial e a acolhida conduzida pelo Padre Helmo, o Padre Luiz Eduardo Baronto, Cura da Catedral



Marcos Mendes

180 pessoas participam de encontro sobre música sacra litúrgica no Centro Pastoral São José

Metropolitana de São Paulo, professor e especialista em Liturgia, assessorou a primeira parte do encontro.

Padre Baronto indicou que as músicas litúrgicas são feitas para Deus, por

Deus e em oração, e que estão sintonizadas obrigatoriamente com o Ano Litúrgico.

A música está ligada também ao rito, por exemplo, do Batismo, das Ordena-

ções ou das Exéquias. Desse modo, as equipes de música das paróquias não podem determinar os cantos das celebrações longe das equipes de Liturgia. A decisão, tendo como base a Liturgia, deve ser conjunta.

Na segunda parte do encontro, a assessoria foi prestada pelo Maestro Delphim Porto, da *São Paulo Schola Cantorum*. Ele desenvolveu os "Princípios do Canto na Liturgia", baseados na Retórica Sacra.

A terceira e última parte da atividade foi destinada a orientações, recomendações e esclarecimento de dúvidas dos participantes.

A partir do encontro, a CAL irá providenciar um cadastro de contato com os responsáveis pela música litúrgica nas paróquias, capelas e comunidades da Arquidiocese de São Paulo.